



ALTERAÇÕES RETINIANAS NA DOENÇA FALCIFORME: A PERDA PROGRESSIVA DE VISÃO DEVIDO AO DESCOLAMENTO DA RETINA

MARCOS FELIPE TEODORO BRAGA; CAROLINE MEDEIROS CARMINATTI; DANIEL PARANHOS GARCIA SILVA; ALLYNE SANT'ANNA DE AZEVEDO SILVA

INTRODUÇÃO: A anemia falciforme é uma hemoglobinopatia, de hereditariedade autossômica recessiva, que leva a alterações na síntese da hemoglobina. As crises de vaso-oclusão provocadas pelas hemácias falcizadas determinam variáveis complicações clínicas no paciente portador da doença falciforme. O acometimento ocular é considerado uma manifestação crônica da enfermidade, cujo um dos principais alvos é a retina. Com relação às alterações retinianas, costuma-se dividir a retinopatia em não proliferativa e proliferativa. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como principal objetivo identificar as consequências da retinopatia proliferativa devido à doença falciforme. **METODOLOGIA:** Este estudo é uma revisão integrativa de literatura, utilizando-se de artigos gratuitos publicados na íntegra nas línguas espanhola, inglesa e portuguesa pelas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Google Acadêmico e *Service of the United States National Library of Medicine* (PUBMED). Para a busca, os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram utilizados “Alterações retinianas na doença falciforme”, “Retinopatia proliferativa falciforme” e “Descolamento da retina e anemia falciforme”. Para análise, os critérios de inclusão foram textos originais, artigos completos e estudos de revisão publicados nos anos de 2009 a 2022. Selecionou-se 20 artigos. **RESULTADOS:** Devido às crises de vaso-oclusão presentes nas crises falciformes, uma conseguinte ausência de oxigênio suficiente é favorecida no tecido retiniano e, desse modo, estimula-se a ocorrência de eventos angiogênicos de alargamento vascular, havendo uma remodelagem da rede capilar de modo a manter a nutrição da retina avascular. Essa neovascularização forma um circuito vascular que é, estruturalmente, frágil e aderente ao gel vítreo, o que possibilita a ocorrência eventual de hemorragia vítrea. Como implicação, a reincidência constante destes eventos hemorrágicos estimula que o tecido fibroglial exerça uma força de tração e a aderência do vítreo à nova rede vascular, o que, por conseguinte, pode lesionar o tecido retiniano, por meio da ruptura e do descolamento da retina, com progressiva perda de visão. **CONCLUSÃO:** As complicações oculares da retinopatia proliferativa são a diminuição dos reflexos foveal e perimacular, hemorragias sucessivas no humor vítreo e potencial descolamento retiniano com perda progressiva da visão, levando à cegueira.

Palavras-chave: Anemia falciforme, Vaso-oclusão, Cegueira, Descolamento da retina, Retinopatia proliferativa.